

Dar a Quem Precisa

Isabel Costa

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório descreve a atividade realizada no âmbito da disciplina Portfolio Pessoal A do Instituto Superior Técnico. Esta atividade extra-curricular teve como objetivo dar a oportunidade aos alunos para desenvolverem competências pessoais não técnicas. A atividade em questão, “Dar a Quem Precisa”, foi proposta pelo Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA e consistiu na preparação de cabazes que seriam distribuídas pelas instituições solidárias apoiadas pelo Banco de Bens Doados. A duração desta foi de aproximadamente 15 horas, complementadas por outra atividade. A atividade complementar, “Ser Universitário, Ser Voluntário”, consistiu numa formação de 3 horas promovida também pela área de intervenção Bolsa de Voluntariado da mesma instituição. Esta formação foi realizada com intuito de sensibilizar os alunos para causas solidárias e promover uma reflexão sobre as motivações para o voluntariado.

Palavras Chave—ENTRAJUDA, voluntariado, banco de dados doados.

1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como objetivo descrever e dar a conhecer a atividade realizada no âmbito da disciplina Portfolio Pessoal A, lecionada pelo Professor Rui Santos no Instituto Superior Técnico. Nesta disciplina, propunha-se que os alunos realizassem uma atividade extra-curricular. Esta podia ser feita em grupo ou individualmente.

Seguindo o modelo preferencial desta unidade curricular, poder-se-ia candidatar a três atividades institucionais distintas da oferta por parte de Entidades (empresas, instituições, organizações) internas ou externas à Universidade. Por outro lado, poderia ser uma atividade de auto-iniciativa, isto é, o aluno propunha a atividade. Em terceiro caso, os alunos poderiam se candidatar a coaches. No meu caso decidi escolher uma atividade institucional. A motivação por detrás da escolha da atividade será explicada mais adiante.

Aqui também dou a conhecer um pouco da instituição promotora da atividade, as suas áreas de intervenções envolvidas, a sua missão

e os seus valores. Foram realizadas duas atividades, uma principal “Dar a quem precisa” e outra complementar, “Ser Universitário, Ser Voluntário”, uma formação promovida pela Entrajuda, com o objetivo de dar a conhecer melhor o setor social e melhorar as competências pessoais dos participantes. Também abordo a motivação da escolha da atividade principal.

2 MOTIVAÇÃO PARA A ESCOLHA DA ATIVIDADE

Há algum tempo que pretendia participar em ações que promovessem causas sociais. Ao saber que na disciplina de Portfólio Pessoal A teria hipótese de escolher uma atividade extra-curricular, com o objetivo de desenvolver competências pessoais, achei que seria uma boa oportunidade para pôr em prática a minha consciência social. Entre as atividades institucionais propostas escolhi “Dar a Quem Precisa” da ENTRAJUDA. Antes da minha candidatura tentei saber um pouco sobre a instituição e senti que me identificava muito com os valores da mesma. Pensei que o voluntariado seria uma forma de dar o meu contributo a uma causa social, ajudando quem mais precisa, e desenvolver as minhas competências transversais.

- Isabel Cristina Monteiro da Costa, nr. 76394,
E-mail: isabel.costa@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Relatório recebido Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	ACTIVITY						DOCUMENT						
	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
	1.0	1.0	0.8	1.0	1.0		0.8	0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	

3 ENTRAJUDA: A INSTITUIÇÃO

A ENTRAJUDA é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), criada em abril de 2004, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública um ano mais tarde. Esta IPSS é um projeto inovador em Portugal, na área da solidariedade social, que visa ajudar instituições de solidariedade a melhorarem a sua gestão e organização, para que possam erradicar a pobreza em Portugal. A ENTRAJUDA estabelece uma ponte entre quem quer dar e quem precisa de receber, permitindo a criação de uma verdadeira cadeia de solidariedade onde voluntários, parceiros e benfeitores unem esforços para melhorarem, de forma estruturante e sustentável, o funcionamento das instituições de solidariedade social selecionadas. [1]

Os valores da instituição são Partilha, Dádiva, Responsabilidade Social e Voluntariado. [1]

Esta IPSS tem como missão possibilitar as instituições de solidariedade social o acesso aos meios e recursos necessários com a finalidade de fortalecer o setor não lucrativo e permitir respostas sociais nas áreas da inclusão social e do combate à pobreza. Outro objectivo é angariar pessoas com a vontade de ajudar na mesma causa anteriormente referida. [3]

Nos próximos dois pontos serão explicadas duas áreas de intervenção da ENTRAJUDA.



Figura 1. Logótipo da ENTRAJUDA.

3.1 Banco de Bens Doados (BBD)

O BBD é uma das áreas de intervenção da ENTRAJUDA. Esta foi criada devido ao reconhecimento da existência de necessidades diversas das instituições de solidariedade em materiais e equipamentos. Assim o BBD destina-se a fazer chegar às instituições que apoia produtos não alimentares doados por empresas e particulares.

Como forma de lutar contra a exclusão social o BBD promove uma entrega criteriosa, às

instituições selecionadas pela ENTRAJUDA e localizadas em Portugal, dos bens recolhidos através de campanhas e doados pelos parceiros. Os bens serão distribuídos pelas famílias necessitadas ou utilizadas na instituição [2].

O BBD tem como parceiros hotéis, empresas, cadeias de distribuição, entre outros. Os parceiros dão bens usados, novos com algum defeito, mas em bom estado, para serem reutilizadas por quem precisa.



Figura 2. Logótipo da Bolsa de Voluntariado.

3.2 Bolsa do Voluntariado

A Bolsa de Voluntariado é uma área concebida para permitir o encontro on-line entre a procura e oferta de trabalho voluntário. É um projeto inovador em Portugal, transversal a toda a sociedade e economia, que pretende fomentar o exercício da Cidadania e da Responsabilidade Social. [3]

Esta área é a responsável pela atividade complementar, explicada na secção 4.2.



Figura 3. Logótipo da Bolsa de Voluntariado.

4 AS ACTIVIDADES

Nesta secção será descrito, todo o envolver e âmbito da atividade principal, "Dar a quem precisa". Isto é, todas as funções exercidas, o ambiente e todos os detalhes da mesma. Apresentar-se-á também, sucintamente, a atividade complementar "Ser Universitário, Ser Voluntário".

Figuras devem estar referidas no texto!

4.1 Dar a Quem Precisa

A atividade “Dar a Quem Precisa”, foi proposta pela área de intervenção de Banco de Bens Doados da ENTRAJUDA. Esta foi a minha primeira opção como atividade institucional.

O objetivo a cumprir era a preparação e organização de cabazes de bens doados que posteriormente seriam distribuídos pelas instituições apoiadas pelo Banco de Bens Doados, segundo as ações desenvolvidas por cada instituição.

A atividade iniciou-se oficialmente a 13 de abril. De acordo com a minha disponibilidade, dei preferência as segundas e quintas a tarde. Porém, só comecei a 23 de abril. Esta realizou-se no Armazém do Banco de Bens Doados, situado na Avenida de Ceuta, Bairro da Quinta do Cabrinha, 1300-906, Lisboa.

Desta atividade beneficiam as Instituições de Solidariedade Social e as famílias apoiadas pelas mesmas.

A atividade propunha um cumprimento mínimo aconselhável de 15h. A duração da atividade principal foi de 13,5h, por sua vez, complementada com mais 3h de outra atividade independente que será descrita no ponto 4.2.

4.1.1 Tarefas executadas

Nesta atividade, tive uma função diferente quase todos os dias em que estive presente.

No primeiro dia, 23 de abril, organizei cartões com o identificação de cada instituição, isto é, o nome, um número e a data de entrega dos bens. Estes cartões são referentes aos meses seguintes de entrega de bens as instituições. Estes que identificariam vagões que seriam posteriormente reencaminhados as instituições. No final do dia, com todos os cartões organizados, arrumei, com uma senhora voluntária, roupas de criança em caixas contadas ao pormenor, pois estes seriam também distribuídos por instituições mais tarde.

No segundo e terceiro dia de atividade, 27 e 30 de abril, organizei os vagões com bens não alimentares, uns pesados ao quilo e outros contados à unidade. Entre estes bens estavam roupa para mulher, homem, criança, pastas de dente, cadernos entre outros materiais necessários as instituições. Estas

instituições redistribuiriam às famílias por elas apoiadas. A lista de materiais escolhida para cada instituição é determinada por pessoas da ENTRAJUDA, que visitam pessoalmente as instituições e fazem o levantamento das necessidades das famílias.



Figura 4. Vagões organizados, prontos para serem distribuídos por instituições.

No quarto dia, 7 de maio, verifiquei a contagem de materiais, como dossiers, capas, lápis, calculadoras. Pois esta contagem estava desatualizada, nuns casos haviam mais noutros menos do que era indicado.

Finalmente, dia 28 de maio, construí caixas de cartão e organizei-as com outros ajudantes. Estas caixas teriam de estar organizadas e preparadas para serem utilizadas posteriormente durante a recolha de bens provenientes duma campanha. Esta campanha em parceria com a ENTRAJUDA e o Banco Alimentar, consistia na recolha de alimentos em supermercados. Decorreu no fim-de-semana de 30 e 31 de maio. As caixas serviriam para armazenar alimentos não perecíveis, como pacotes de arroz, esparguete e bolachas que seriam depois distribuídos por instituições e consequentemente aos beneficiários, as famílias.

4.2 Ser Universitário, Ser Voluntário

A atividade complementar “Ser Universitário, Ser Voluntário” foi promovida pela área de intervenção Bolsa do Voluntariado da ENTRAJUDA. Esta decorreu no dia 29 de abril, quarta-feira, das 10h às 13h, no Armazém do Banco de Bens Doados em Alcântara-Terra. Esta atividade consistiu numa formação em sensibilização para o Voluntariado, dada pela Dra. Helena Presas.

O objetivo desta ação de sensibilização foi de refletir sobre a motivação de fazer voluntariado e dar a conhecer melhor o 3º setor (setor Social) aos alunos.

Nesta formação foram discutidos assuntos como os diferentes tipos de motivação, a definição legal e social de ser voluntário em Portugal e noutros países. Também se discutiu as diferenças entre exercer um ato de cidadania ou voluntariado.

4.3 Ambiente envolvente

Estas atividades sucederam em Alcântara-Terra num ambiente calmo, bastante diferente do académico e sem grandes formalidades. O espaço era arejado. As pessoas com que contactei durante a atividade eram de diferentes faixas etárias e tinham diferentes motivações, entretanto eram bastante acessíveis. Posto isto, posso dizer que não encontrei grandes obstáculos na adaptação às condições nem na flexibilidade das tarefas.

5 CONCLUSÃO

Posso concluir que o objetivo da atividade foi cumprido. A realização da atividade principal e da complementar permitiram-me conhecer melhor o mundo do voluntariado. Foram feitas 13,5h da atividade “Dar a Quem Precisa” e 3h da atividade “Ser Universitário, Ser Voluntário”, somando num total 16,5h.

Posso afirmar que a combinação destas atividades, sem dúvida, me motivou para continuar a exercer voluntariado, à parte da disciplina. Considero esta experiência bastante positiva a nível pessoal, uma vez que me permitiu conhecer outros lugares de Lisboa, outras pessoas e outros ambientes, ao qual não estava habituada.

Permitiu-me desenvolver capacidades não técnicas que contribuem bastante para o meu desenvolvimento pessoal e social. Percebi com esta experiência enriquecedora que posso contribuir com um bocado do meu tempo para ajudar em qualquer causa social. E não podia ter escolhido melhor atividade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a equipa de Coaching, pois mostrou-se sempre disponível para esclarecer qualquer dúvida existente relativa a atividade no qual estive inserida e igualmente na atividade complementar. Consegui estabelecer uma boa ponte entre mim e a instituição promotora, ENTRAJUDA. Quero também agradecer a todo o pessoal do Armazém do Banco de Bens Doados, que foi muito prestável e esteve sempre disposto a ajudar, em todas as funções que desempenhei durante a atividade “Dar a Quem Precisa”. Muito obrigada ao senhor Peixoto que me acompanhou e orientou durante todo o processo e me explicou aos poucos as responsabilidades do BBD. Devo também os meus agradecimentos a Dra Helena Presas pela formação “Ser Universitário, Ser Voluntário”. Por fim, agradeço ao Professor Rui Santos pela ajuda no contato inicial com os coaches, e por me dar a oportunidade de aprender a escrever relatórios em \LaTeX .

REFERÊNCIAS

- [1] <http://www.entrajuda.pt/>
- [2] <http://www.entrajuda.pt/menu/o-que-fazemos/banco-de-bens-doados/>
- [3] <http://www.entrajuda.pt/menu/o-que-fazemos/bolsa-do-voluntariado/>

APÊNDICE**COMPROVATIVO DA PARTICIPAÇÃO NA SESSÃO "SER UNIVERSITÁRIO, SER VOLUNTÁRIO"****Portfólio Pessoal****DAR TEMPO POR UMA CAUSA****Voluntariado, Cidadania e Responsabilidade Social****OBRIGADO****"SER UNIVERSITÁRIO,
SER VOLUNTÁRIO"****29 de Abril de 2015**